

Banco Comunitário

Tecnologia social para promover e fortalecer a economia do território

Instituto E-Dinheiro Brasil

Material produzido pela equipe técnica do Instituto E-Dinheiro Brasil.

Equipe técnica: Instituto E-Dinheiro Brasil

Ano: 2026

© 2026 Instituto E-Dinheiro Brasil. Todos os direitos reservados.



CIRCULAÇÃO LOCAL

BANCO COMUNITÁRIO

CRÉDITO
COMUNITÁRIO

RENDIA LOCAL

COMÉRCIO LOCAL

MOEDA SOCIAL

TERRITÓRIO

Sumário

SENSIBILIZAÇÃO SOBRE BANCO COMUNITÁRIO

01	Reparação e território	Banco Comunitário e reparação, circuito econômico e crédito	03–04
02	Banco Comunitário	Histórico, Conceito, finalidade, funcionamento e serviços	05–11
03	Características	Gestão comunitária, crédito, circulação e moeda social	12–20
04	Princípios e valores	Fundamentos que orientam a atuação	21–22
05	Criação e dimensionamento	Condições, critérios e escala de implantação	23 e 24

Contexto da reparação dos territórios atingidos

Reparação de danos e a superação de vulnerabilidades sociais baseados em diagnósticos de

práticas da reparação, incorporam, princípios e valores como a participação efetiva, autonomia e desenvolvimento da população integrada pelos projetos implementados, com especial destaque para a

legislação atinente às pessoas atingidas por barragens (Lei nº 23.795 de Minas Gerais e Lei 14.755)

Potencialidades da metodologia dos Bancos Comunitários

Promover a concessão de microcrédito às populações atingidas e às empreendedoras sociais, orientadas para o desenvolvimento territorial.

Para colaborar de maneira mais efetiva com o território a metodologia do Banco

Comunitário promove um diagnóstico sobre reparação com base na lei são os mesmos valores dos Bancos

Comunitários

A Governança do Banco Comunitário pela comunidade é a essência da metodologia.

Contexto da reparação dos territórios atingidos

O Sistema de Participação tem uma estrutura debatida pelas pessoas atingidas, com o apoio das Assessorias

Técnicas Independentes. O Plano Participativo é uma ferramenta de autonomia das comunidades

O Plano Participativo está relacionado com ferramentas/indicadores que ajudarão a medir o desenvolvimento econômico, social e cultural. Os indicadores de desenvolvimento são ferramentas para medir aspectos socioeconômicos das

Potencialidades da metodologia dos Bancos Comunitários

O Banco Comunitário prevê a criação de um Conselho Gestor e de um Comitê de Análise de Crédito (CAC) que também pode contar com o Apoio das Assessorias. O Banco Comunitário é uma metodologia que colabora com a autonomia da comunidade.

O Banco Comunitário e suas práticas de moeda social e concessão de crédito são por si só ferramentas para medir aspectos socioeconômicos como geração de trabalho, renda e circulação de riqueza local.

Banco Palmas

ONDE TUDO COMEÇOU

Na periferia de Fortaleza- CE, nasce em 1998 o Banco Palmas — o primeiro Banco Comunitário do Brasil.

Uma iniciativa local que inspirou uma rede nacional.

A REDE HOJE

O movimento se espalhou pelo Brasil

182

Bancos
Comunitários

90

municípios

22

estados

Associados à Rede Brasileira de Bancos
Comunitários e Municipais





Como a tecnologia do Banco Comunitário dialoga com o processo de reparação?

A tecnologia do Banco Comunitário busca construir nas comunidades:

Um circuito econômico territorial;

Um mecanismo para reter uma parcela maior da riqueza dentro da comunidade;

O que são Bancos Comunitários?

Iniciativas criadas pela própria comunidade para facilitar o acesso ao crédito, fortalecer os negócios locais e gerar trabalho e renda

01

Acesso ao crédito

Crédito acessível, criado e gerido pela comunidade.

02

Negócios locais

Fortalecimento do comércio e dos empreendimentos do território.

03

Trabalho e renda

Geração de renda que impulsiona a economia local.

O recurso permanece circulando dentro da comunidade.

Para que serve o Banco Comunitário?

OBJETIVO CENTRAL

Fortalecer a economia local

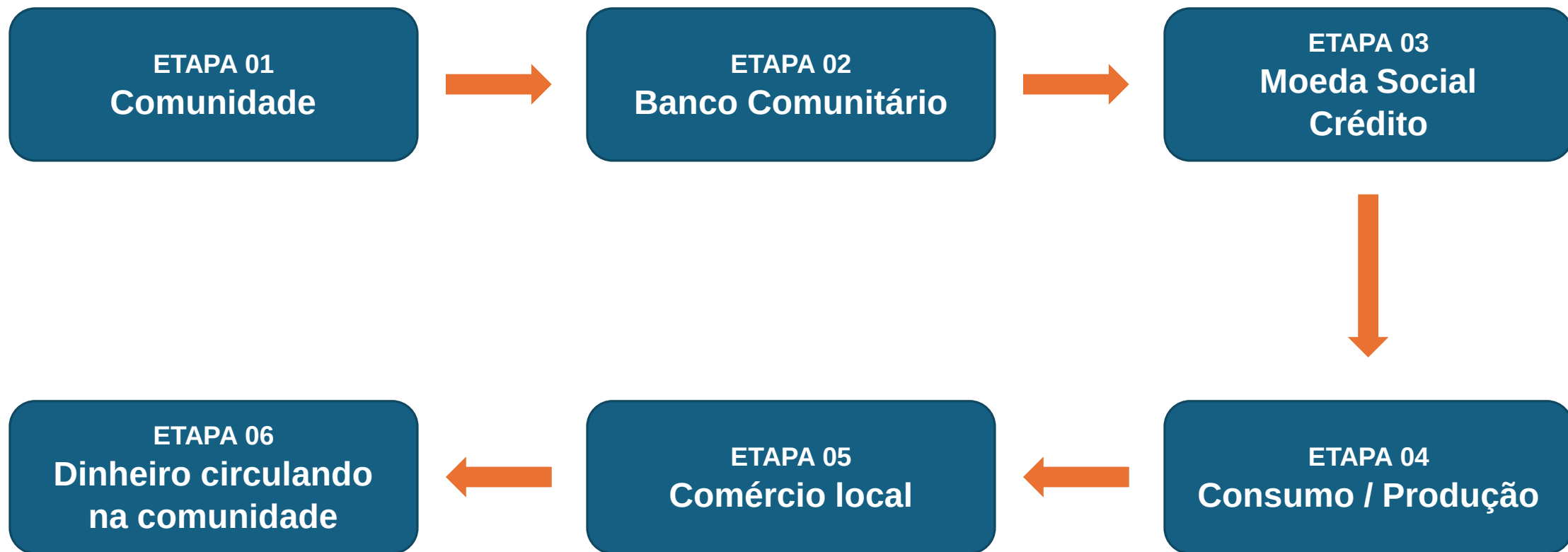
APOIA

Pequenos negócios e serviços
Iniciativas da economia popular

INCENTIVA

Produção e consumo
dentro da própria comunidade

Como funciona?



Quais serviços oferece?

Possibilidades
oferecidas pelo
Banco
Comunitário

- 01 Crédito para consumo
- 02 Crédito para produção
- 03 Moeda social
- 04 Apoio à comercialização
- 05 Feiras e lojas solidárias

Características e gestão do Banco Comunitário

Comunitário e associativo

A comunidade

✦
CRIA O BANCO

✦
CONDUZ

✦
PARTICIPA

✦
GERE

✦
DECIDE

✦
É PROPRIETÁRIA

Gestão Comunitária

Participação • Transparência • Controle social

Gestão Comunitária Entidade Gestora

Administrado por um grupo moradores, lideranças locais ou organizações da sociedade civil.

Toma as decisões sobre uso dos recursos; crédito, moeda social, parcerias e prestação de contas. Essa entidade também terá como atribuição responder juridicamente pelo Banco Comunitário.

Comitê de Aprovação de Crédito - CAC

Formado por até 05 membros, normalmente pelo agente de crédito - gerente de crédito e um representante da entidade gestora. Tem a função de avaliar as solicitações de crédito dos moradores tendo por base as informações apresentadas pelo agente de crédito.

Autonomia administrativa: O Banco tem personalidade jurídica própria (geralmente associação ou instituto local).

Quais as características de um Banco Comunitário?

Criação conjunta da Política de Crédito

PARA

Produção e Consumo e para outras linhas que interessem a comunidade

A comunidade,
gestora do banco, decide sobre



LINHAS DE
CRÉDITO



TAXAS

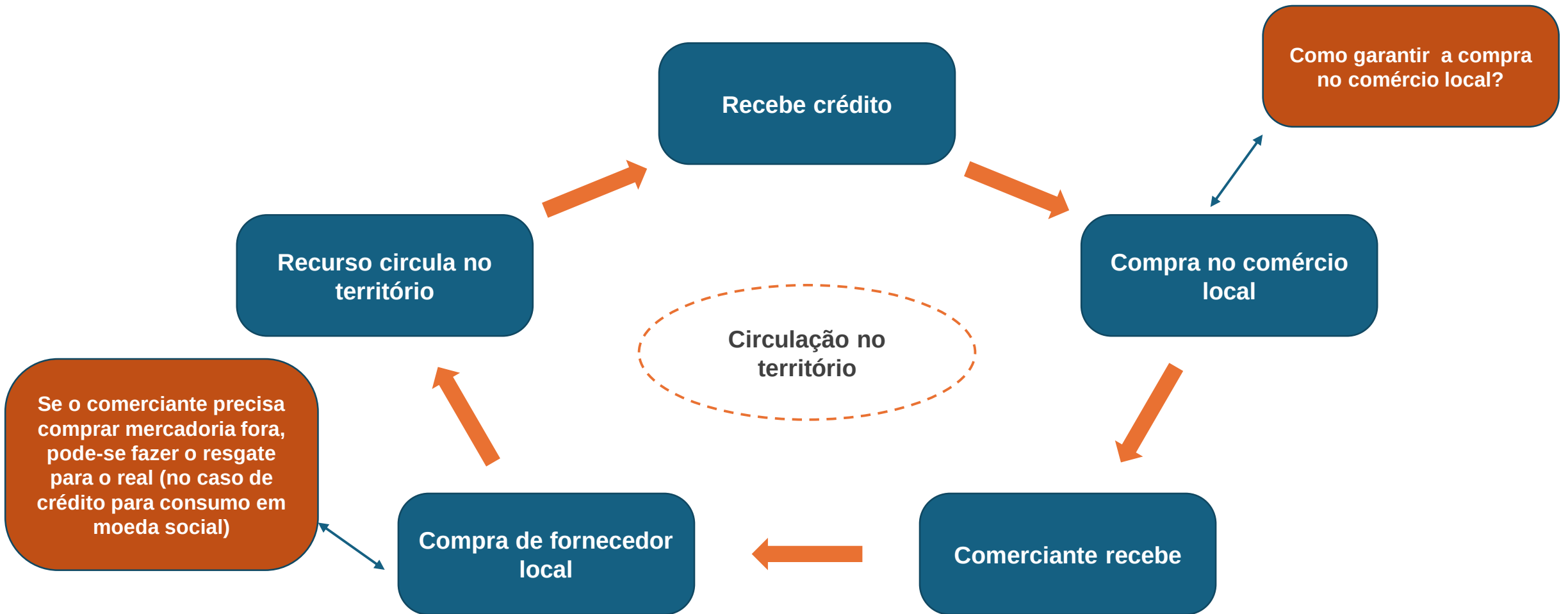


JUROS



PRAZOS

Circuito do crédito no território



Quais as características de um Banco Comunitário?

Circulação local

O recurso permanece no território

Estimula que o
dinheiro
circule no território



A comunidade não
perde
as suas riquezas
locais

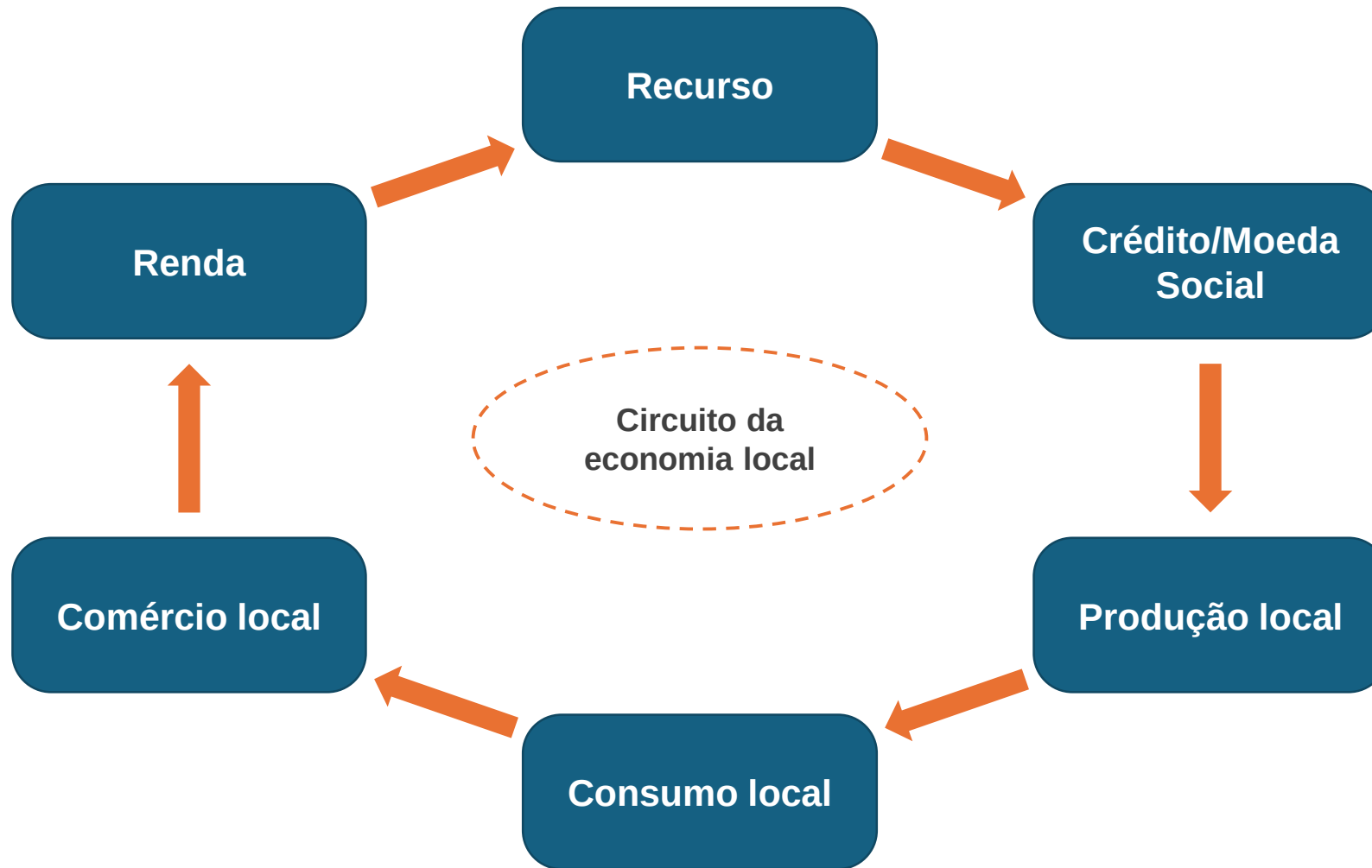


Fortalece os pequenos
negócios das
comunidades

Todo o “lucro” de um Banco Comunitário é obrigatoriamente reinvestido no município onde atua, fortalecendo a economia local.

Por isso uma moeda em papel ou moeda digital, vinculada a um Banco Comunitário, só consegue comprar no município ao qual aquele Banco Comunitário pertence.

Circuito da economia local



Quais as características de um Banco Comunitário?

Moeda Social

Nos bancos comunitários, a moeda social é um **instrumento de desenvolvimento territorial.**

ADESÃO COMUNITÁRIA

Ela não depende de programas públicos, mas sim da adesão da comunidade.

PERTENCIMENTO

A comunidade aceita usar essa moeda como símbolo de pertencimento e de fortalecimento do comércio local.

EMIÇÃO E GESTÃO

Cada banco emite e gerencia sua moeda (física ou digital) vinculada ao real, como Palma, Saqua, Pila, entre outras.

O QUE É MOEDA SOCIAL?

É um meio de pagamento complementar ao Real (BRL), criado para fortalecer a economia local, aumentar o consumo interno do território e estimular a circulação de renda dentro da comunidade.

PARIDADE COM O REAL

1 moeda social = R\$ 1,00

ELA PODE SER

Física — cédulas impressas

Digital — aplicativo E-Dinheiro

POR QUE ISSO IMPORTA

O objetivo não é substituir o Real, mas **reter parte do poder de compra dentro da própria comunidade**, evitando que o dinheiro “escape” para grandes centros comerciais.

Evolução da Moeda Social



1998

Banco Palmas / PalmaCard



2001

Surge o formato papel



2014

Surge o E-dinheiro Brasil /
Digitalização

Qual o Objetivo da Moeda Social?

01 **Estimular** que as pessoas comprem no comércio da localidade.

02 **Quanto mais circulação,** mais a economia se fortalece.

03 **Aumenta** a riqueza, trabalho e renda no território.

“ *Não existe território pobre, o que acontece é que este território empobrece sua poupança interna.”*

Joaquim Melo

Princípios e valores do Banco Comunitário

O Banco Comunitário é uma iniciativa das Finanças Solidárias que é um segmento da Economia Solidária e segue seus princípios e valores.

Princípios

01 Desenvolvimento econômico e social de uma comunidade, priorizando as pessoas e o território, e não o lucro.

03 Inclusão financeira: facilitar o acesso ao crédito e a outros serviços financeiros para pessoas tradicionalmente excluídas do sistema bancário.

05 Sustentabilidade: buscar equilíbrio entre sustentabilidade financeira e sustentabilidade social.

02 Desenvolvimento local: manter e fazer circular os recursos dentro da própria comunidade, fortalecendo o comércio e a produção local.

04 Democratização do acesso ao crédito: oferecer crédito de maneira justa, considerando a realidade econômica dos moradores.

06 Autonomia Comunitária

Princípios e valores do Banco Comunitário

Valores

01 Solidariedade: promover cooperação e apoio mútuo entre os membros da comunidade.

03 Estimular formas de produção, comercialização e consumo baseadas na cooperação e no benefício coletivo.

05 Finanças de proximidade

07 Ética

09 Justiça Social

02 Participação comunitária: envolver moradores e organizações locais nas decisões e na gestão do banco.

04 Transparência: prestar contas à comunidade e manter informações claras sobre recursos, decisões e resultados.

06 Confiança

08 Respeito

Próximos passos:

Quais os critérios e condições facilitadores para que uma comunidade possua um Banco Comunitário

Para a criação de um Banco Comunitário, aconselhamos algumas condições mínimas, em geral:

CAPACIDADE LOCAL

1 Mobilização e gestão local

Existência de um processo de mobilização local e de organização comunitária, além de uma instituição da sociedade civil fortalecida e motivada para ser gestora do banco;

2 Espaço e infraestrutura

Disponibilidade de espaço físico e infraestrutura básica (Recursos para infraestrutura do banco, móveis e equipamentos);

3 Equipe mínima

Disponibilidade de, no mínimo, 03 funcionários (Recursos para capacitação dos agentes, gerentes de crédito);

BASE FINANCEIRA

4 Fundo de crédito

Recursos para fundo de crédito

5 Lastro da moeda social

Recursos para lastro da moeda social.

Dimensionamento de um Banco Comunitário

Bancos pequenos

Custeio de até **20 mil** mês

Movimenta até **280 mil** mês

Território com até **5 mil moradores**

Bancos médios

Custeio de até **50 mil** mês

Movimenta até **700 mil** mês

Território entre **30 a 50 mil moradores**

Bancos grandes

Custeio de até **200 mil** mês

Movimenta até **1 milhão** mês

Território acima de **50 mil moradores**

Obrigada!

Bancos Comunitários: uma tecnologia social para o fortalecimento das economias locais.



Anexo 1.1: Projetos de Demandas das Comunidades Atingidas

Leonora Mol

Diretora executiva local no Anexo I.1

Instituto E-dinheiro Brasil

Nayara Sousa

Assessora técnica de crédito no Anexo I.1

Instituto E-dinheiro Brasil

Para mais informações acesse:



edinheirobrasil
bancopalmas

Site: edinheiro.org